

Conectando vidas
Construindo conhecimento

Salão UFRGS 2021
CONHECIMENTO FORMACÃO INOVAÇÃO

XVII SALÃO DE ENSINO

27/09 a 1/10
VIRTUAL

| | |
|-------------------|--|
| Evento | Salão UFRGS 2021: XVII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS |
| Ano | 2021 |
| Local | Virtual |
| Título | Não existe lar se não há para onde ir - a saga dos refugiados pelo mundo |
| Autores | LUISANA FRONCHETTI CAROLINE FILTER BRUNA LETÍCIA THOMAS |
| Orientador | ALINE DE LIMA RODRIGUES |

Não existe lar se não há para onde ir – a saga dos refugiados pelo mundo

O projeto abordou a questão dos refugiados no mundo e entender as causas que levam aos deslocamentos populacionais em busca de abrigo e condições dignas de vida. Iniciou-se no primeiro semestre de 2021 e foi desenvolvido na Escola Estadual de Ensino Fundamental Padre Domênico Vicentini, município de Encantado/RS. O projeto ocorreu de forma remota e propôs-se aos alunos um estudo sobre refugiados tendo como exemplo a situação de Encantado/RS, que recebeu muitos refugiados do Haiti. Assim, sugeriu-se que pesquisassem em qual ano os haitianos chegaram em Encantado e região, relatar se conheciam algum refugiado no município, quais foram os motivos para que eles deixassem seu país de origem, qual é/era a situação do Haiti e como esses povos foram recebidos no município. Foi sugerida a leitura de um texto sobre o tema, que assistissem a um trailer de um documentário e respondessem a algumas questões. Ainda com a leitura do texto foi proposto um caça palavras e a pesquisa de reportagem relacionada ao município ou região em jornais ou internet. Sugerimos um debate em sala de aula sobre o que perceberam da vida e condições dos refugiados, além de acessarem e ler um texto sobre os direitos e deveres dos haitianos no Brasil, para após preencherem um quadro demonstrativo. Com a finalidade dos alunos trabalharem a empatia, a sensibilidade pela temática e a compreensão do conteúdo, solicitou-se a elaboração de uma produção textual de forma a se imaginarem refugiados em um país novo, devendo relatar como gostariam de ser recebidos, como gostariam que fosse a vida no novo país, quais oportunidades gostariam de receber, quais desafios mais comuns enfrentados pelos refugiados no seu país de destino. Esta produção textual pode ser uma redação dissertativa ou uma história em quadrinhos. A partir das produções textuais elaboradas, será organizado um livro online da turma, com o título: “Em busca de um novo lar: a saga de um refugiado”. Posteriormente o livro será compartilhado com a turma por meio das mídias digitais. As alunas bolsistas participaram de um período de aula através da plataforma do Meet, onde foi apresentado o projeto sob a coordenação da professora Marina, em que os alunos do oitavo ano da escola assistiram à aula, ouviram as orientações e iniciaram a realização das atividades propostas. O objetivo do projeto foi que os alunos construíssem o conhecimento geográfico ao conhecer a realidade dos refugiados no mundo e para nós, bolsistas, tem sido uma ótima experiência acadêmica realizar esse projeto de iniciação à docência, visando a aproximação com a realidade/rotina escolar.

Não existe lar se não há para onde ir – a saga dos refugiados pelo mundo

O projeto abordou a questão dos refugiados no mundo e visou entender as causas que levam aos deslocamentos populacionais em busca de abrigo e condições dignas de vida. Iniciou-se no primeiro semestre de 2021 e foi desenvolvido de forma online na Escola Estadual de Ensino Fundamental Padre Domênico Vicentini, município de Encantado/RS. Propôs-se aos alunos um estudo sobre os refugiados tendo como exemplo Encantado/RS, município receptor de muitos refugiados do Haiti: quando iniciou essa migração, como foram recebidos e quais foram os motivos para que deixassem seu país de origem. Foi sugerida a leitura de um texto sobre o tema, que assistissem o trailer de um documentário e respondessem algumas questões. Ainda com a leitura do texto foi proposto um caça palavras e a pesquisa de reportagem relacionada a Encantado ou região em jornais ou internet. Sugerimos um debate em sala de aula sobre o que perceberam da vida e condições dos refugiados, além de acessar e ler um texto sobre os direitos e deveres dos haitianos no Brasil. Com a finalidade dos alunos trabalharem a empatia, a sensibilidade pela temática e a compreensão do conteúdo, solicitou-se elaboração de uma produção textual para se imaginarem refugiados em um país novo. A partir das produções textuais, será organizado um livro da turma, com o título: “Em busca de um novo lar: a saga de um refugiado” e compartilhado com todos os alunos através das mídias digitais. As alunas bolsistas participaram de um período de aula através do MEET, onde foi apresentado o projeto sob a coordenação da professora titular; os alunos do oitavo ano assistiram à aula, ouviram as orientações e iniciaram a realização das atividades propostas. O projeto é importante para os alunos na construção do conhecimento geográfico ao conhecer a realidade dos refugiados no mundo.

O **Resumo deve conter**: **Título**, **O que** se está apresentando (tema da pesquisa), **onde** a pesquisa acontece (escola, cidade, município, livro didático etc), **quando** (tempo da pesquisa, ano, meses, semestre etc), **como** a pesquisa foi ou está sendo realizada (metodologia). No último parágrafo tem uma breve **conclusão da pesquisa/tema**.

Formato: Sem parágrafo e espaçamento simples.

Exemplo:

Trabalhando com projetos no PIBID

O presente trabalho se refere ao desenvolvimento de projetos no PIBID Geografia Litoral no primeiro semestre de 2021. Foram desenvolvidos nos grupos de Encantado e Tramandaí 8 projetos de Geografia nas turmas do Ensino Fundamental das escolas campo do PIBID. Os temas dos projetos foram: As vacinas, O censo demográfico, As festas juninas pelo Brasil, A saga dos refugiados pelo mundo (citei esses apenas como exemplo). O desenvolvimento dos projetos organizou-se da seguinte forma: cada dupla elaborou um projeto para ser desenvolvido para um ano escolar do Ensino Fundamental, a partir de temas vinculados a grade de conteúdos geográficos disponibilizados pela professora supervisora na escola. As atividades dos projetos contaram com a elaboração de gráficos, tabelas, censos demográficos, trabalho com outras linguagens como música e jogos. (Nesta parte cada dupla explica o seu projeto). O uso de projetos no ensino de geografia proporcionou aos alunos aprender os conteúdos geográficos de uma forma integrada e colocando os alunos como ativos no seu processo de aprendizagem.